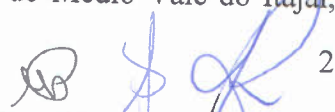


**ATA DA 47ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE GESTORES MUNICIPAIS DE CULTURA DA AMMVI (CGMC), REALIZADA NO DIA DOZE DE JUNHO DE DOIS MIL E QUINZE, NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC (12/06/2015).**

Aos doze dias do mês de junho de dois mil e quinze, a partir das nove horas, na sede da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), em Blumenau, realizou-se a quadragésima sétima reunião ordinária do Colegiado de Gestores Municipais de Cultura (CGMC) da AMMVI, presidida pelo coordenador-geral do Colegiado e diretor de Cultura de Gaspar, senhor José Gabriel Corrêa, e secretariada por mim, Michele Prada. Estiveram presentes secretários, diretores, gestores de Cultura e demais convidados, conforme registro de presença. Declarando aberta a reunião, o coordenador geral deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos. Em seguida, ele constatou quórum regimental, deu início aos trabalhos e fez a leitura da Ordem do Dia, assim composta: I – Leitura e votação a ata da reunião anterior; II – Projeto de Natal; III – Relatório de atividades; IV - Planejamento de ações do ano; V - Sistema Nacional de Cultura; VI - V Fórum Catarinense de Gestores Municipais de Cultura no; VII - Assuntos gerais. Após, o senhor Corrêa confirmou o recebimento da ata enviada por correio eletrônico aos gestores para análise e, não havendo manifestação, o documento foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Vanderlei Lazzarotti, diretor de Gestão da Fundação Municipal de Cultura de Balneário Piçarras, apresentou o esboço do projeto de Natal do Colegiado de Cultura, cuja captação de recursos dar-se-á por meio da Lei Rouanet. Primeiramente, o Colegiado escolheu o nome do projeto, que será denominado “Natal Em Canto do Vale”, que objetiva montar uma estrutura decorativa padrão com identidade visual padrão e promover concertos natalinos com apresentação de canto coral acompanhados de música instrumental nas catorze cidades que fazem parte da AMMVI. A ideia central do projeto é fazer do ciclo natalino um tempo de reflexão através do resgate das apresentações de canto coral de forma mais intimista, focada no significado. O cronograma prevê que o projeto seja cadastrado no sistema até trinta de junho, aprovado até trinta de setembro e captados os recursos até trinta e um de outubro. O orçamento por enquanto está em R\$ 406.800,00 (quatrocentos e seis mil e oitocentos reais), conforme segue: R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais) para catorze cachês do concerto natalino; R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) para catorze sonorização; R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) para catorze iluminação; R\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais) para catorze banners; R\$ 3.200,00 (três mil e duzentos reais) para quarenta mil panfletos; R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) para catorze totem decorativo; R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para a produção executiva; R\$ 7.000,00 (sete mil reais) para carro de som. Após discussão de mais itens a inserir no orçamento, o mesmo será melhorado e colocado em aprovação em outro momento. O senhor Lazzarotti lembrou que o palco para receber a apresentação cultural pode ser nas dimensões de 10x6 metros ou 8x6 metros, ficando sob responsabilidade do município. Aos gestores caberá ainda a visitação nas empresas para captação de recursos. O documento do projeto apresentado na reunião será enviado aos membros do Colegiado por correio eletrônico, que deverão emitir resposta até dia dezoito de junho. Neste mês ainda, os gestores de Ascurra, Gaspar, Indaial e Timbó e a senhorita Michele vão se reunir para elaborar o objetivo, a justificativa e demais unidades do orçamento. O diretor de Cultura da Fundação Cultural de Blumenau, senhor Carlos Schrubbe, disse que o design da FCBlu, senhor Jonas, poderá desenvolver o prospecto e a logomarca do projeto. Assim que concluído o projeto, os gestores tomarão conhecimento do mesmo para pleitear recursos junto às empresas. Em continuidade, o diretor de Cultura da prefeitura de Ascurra, senhor Marcos Alexandre de Liz e o coordenador-geral do Colegiado relataram a apresentação do relatório de atividades feita aos prefeitos durante assembleia geral ordinária da AMMVI, no dia vinte e dois de maio.

44 Na ocasião, os prefeitos olharam a gestão de Cultura com uma visão mais madura e elogiaram a  
45 iniciativa, pois assim foi possível conhecer o trabalho que vem sendo desenvolvido na região e os  
46 resultados obtidos até então. Na oportunidade os prefeitos aprovaram o repasse de R\$ 5.000,00 (cinco mil  
47 reais) para este ano ao Cimvi para investimento na gestão de Cultura. A senhorita Michele apresentou ao  
48 Colegiado o relatório de atividades explanando sobre a constituição do Colegiado que, desde o ano de  
49 fundação até dois mil e catorze, foram promovidas cinquenta e cinco reuniões, com a presença de  
50 seiscentas e quinze pessoas, cujos encontros foram itinerantes e serviram para diagnosticar a realidade  
51 regional no âmbito da cultura. Em seguida, a senhorita Michele apresentou os investimentos aplicados  
52 pelos municípios no Colegiado, conforme segue: em dois mil e nove e dois mil e dez não houve  
53 investimento de recursos financeiros e o público atingido foi de cento e noventa e oito pessoas e  
54 cinquenta e uma pessoas, respectivamente. Em dois mil e dez, havia uma receita prevista de R\$  
55 257.000,00 (duzentos e cinquenta e sete mil reais) e foi repassado pelos catorze municípios ao Consórcio  
56 Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (Cimvi) R\$ 128.772,00 (cento e vinte e oito mil, setecentos e  
57 setenta e dois reais), do qual foi realizado R\$ 19.274,06 (dezenove mil, duzentos e setenta e quatro reais e  
58 seis centavos) e público atingido de catorze mil e quatrocentos e quarenta e cinco pessoas. Em dois mil e  
59 doze, foi prevista a receita de R\$ 256.980,00 (duzentos e cinquenta e seis mil, novecentos e oitenta reais),  
60 porém houve o investimento de R\$ 68.652,00 (sessenta e oito mil, seiscentos e cinquenta e dois reais),  
61 investimento realizado de R\$ 117.365,57 (cento e dezessete mil, trezentos e sessenta e cinco reais,  
62 cinquenta e sete centavos) pelo Cimvi e R\$ 740,30 (setecentos e quarenta reais e trinta centavos) pela  
63 AMMVI, público atingido de dezenove mil e duzentos e cinquenta e seis pessoas. Em dois mil e treze, foi  
64 previsto o valor de R\$ 137.868,00 (cento e trinta e sete mil, oitocentos e sessenta e oito reais), porém  
65 realizada a receita de R\$ 71.692,00 (setenta e um mil, seiscentos e noventa e dois reais), sendo investido  
66 nas ações pelo Cimvi o valor de R\$ 83.735,29 (oitenta e três mil, setecentos e trinta e cinco reais e vinte e  
67 nove centavos) e pela AMMVI R\$ 3.207,74 (três mil, duzentos e sete reais e setenta e quatro centavos),  
68 atingindo vinte e três mil e setecentos e vinte e nove pessoas. Já em dois mil e catorze, a receita prevista  
69 de R\$ 251.000,00 (duzentos e cinquenta e um mil reais) foi reduzida para R\$ 45.090,00 (quarenta e cinco  
70 mil e noventa reais) e investimento realizado em R\$ 111.253,14 (cento e onze mil, duzentos, cinquenta e  
71 três reais e catorze centavos) pelo Cimvi e R\$ 2.509,13 (dois mil, quinhentos e nove reais e treze  
72 centavos) pela AMMVI, com público atingido de dez mil e seiscentos e sessenta e uma pessoas. A  
73 senhorita Michele explicou que todo ano é enviado ao Cimvi o plano de trabalho e o orçamento do  
74 próximo exercício para aprovação da Assembleia de Prefeitos. Diante desse cenário, os gestores  
75 explicaram que em todos os anos houve redução das ações planejadas em função da diminuição do  
76 repasse realizado pelos municípios, mas que, mesmo com valores menores, os resultados alcançados  
77 foram promissores e causaram uma melhoria do cenário cultural na região. Os gestores apresentaram  
78 ainda as ações realizadas desde a instituição do Colegiado, que são: dois mil e nove - uma reunião e 1ª  
79 Conferência Intermunicipal de Cultura, envolvendo cento e noventa e oito pessoas; dois mil e dez - nove  
80 reuniões, agrupando cinquenta e uma pessoas; dois mil e onze - oito reuniões, Intercâmbio Cultural, 1º  
81 Seminário de Cultura do Médio Vale do Itajaí e participação no I Fórum Catarinense de Gestores  
82 Municipais de Cultura, atingindo catorze mil e quatrocentos e quarenta e cinco pessoas; dois mil e doze -  
83 onze reuniões, Circuito Vale em Cena, 2º Seminário de Cultura do Médio Vale do Itajaí, participação no  
84 II Fórum Catarinense de Gestores Municipais de Cultura, Curso de Elaboração e Desenvolvimento de  
85 Projetos Culturais, atingindo dezenove mil e duzentos e cinquenta e seis pessoas; dois mil e treze - quinze  
86 reuniões, Circuito Cultural do Médio Vale do Itajaí, 3º Seminário de Cultura do Médio Vale do Itajaí,

 2





## ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43


Rua Alberto Stein, 466 – Fone (47) 3331-5800

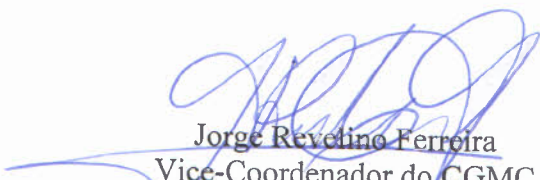
89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

[www.ammvi.org.br](http://www.ammvi.org.br)

87 participação no III Fórum Catarinense de Gestores Municipais de Cultura, 3ª Conferência Intermunicipal  
88 de Cultura, capacitação sobre Elaboração do Plano Municipal de Cultura, atingindo vinte e três mil e  
89 setecentos e vinte e nove pessoas; dois mil e catorze – onze reuniões, Coro em Foco: encontro de coros do  
90 Médio Vale do Itajaí, participação no IV Fórum Catarinense de Gestores Municipais de Cultura,  
91 Espetáculo de Natal “A Boa Nova”, Oficina de Patchwork, Oficina de Planejamento Estratégico de  
92 Projetos Culturais, Oficina de Criatividade para o Desenvolvimento do Turismo Cultural, Capacitação  
93 Visões da Cultura para a Gestão, Workshop de Gestão de Políticas Culturais, Inventário de Bens  
94 Culturais, Encontro sobre Formação do Fundo Municipal de Cultura, Exposição Internacional Itinerante  
95 The Noppeney Project, atingindo dez mil e seiscentos e sessenta e uma pessoas. O senhor José Gabriel  
96 Corrêa salientou que o Colegiado de Cultura da AMMVI é o único do país a ter o modelo de inventário  
97 de bens culturais disponível em plataforma web e da atual dimensão, somando seiscentos e sessenta e  
98 quatro bens e três roteiros turísticos e culturais - Arte & Charme; Obras da Fé; Coleções da História. O  
99 inventário constitui em um levantamento dos equipamentos culturais e do patrimônio cultural material e  
00 imaterial dos catorze municípios, desenvolvimento de um banco de dados, formação de roteiros regionais  
01 e elaboração de mapa cultural. Além disso, o Colegiado de Cultura foi apresentado como *case* de sucesso  
02 nos fóruns estaduais (Fraiburgo, Piratuba e São Francisco), é o primeiro de Santa Catarina e da AMMVI a  
03 instituir Regimento Interno e possui um representante no Conselho Gestor do Conselho Estadual de  
04 Gestores Municipais de Cultura (Congesc) desde dois mil e nove. Dentre os destaques, o coordenador-  
05 geral ressaltou ainda que o CGMC foi o primeiro Colegiado de Cultura do Estado a realizar a Conferência  
06 Intermunicipal de Cultura em 2013, o único que cumpriu o prazo estabelecido pelo Ministério da Cultura  
07 (MinC) e o que atingiu o maior número de participantes do Estado, como também teve delegados eleitos  
08 para a Conferência Nacional de Cultura. Em dois mil e treze, o Colegiado obteve o avanço em que treze  
09 municípios assinaram o Acordo de Cooperação Federativa, que é um ato bilateral formalizado entre  
10 Governo Federal, Estados e Municípios - visando ao desenvolvimento do Sistema Nacional de Cultura. O  
11 senhor Marcos Alexandre de Liz frisou também que as ações do Colegiado refletem diretamente na  
12 população atendida e nas cidades, influenciando na qualidade de vida, saúde, educação, economia e  
13 turismo. As iniciativas do Colegiado geram ainda profissionalização, visibilidade, capacitação, geração de  
14 renda e desenvolvimento cultural. Já aos gestores municipais de Cultura as ações provocam capacitação,  
15 aperfeiçoamento cultural, conhecimento dos produtos culturais da região, troca de experiências e  
16 capacidade de avaliação de produtos culturais. Findando a explanação, os gestores frisaram que de dois  
17 mil e onze a dois mil e catorze, o investimento feito ao Colegiado de Cultura foi de R\$ 0,10 (dez  
18 centavos) por artista/mês e R\$ 0,01 (um centavo) habitante/mês. Para dois mil e quinze, os gestores, em  
19 nome do Colegiado, solicitaram aos prefeitos o investimento de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais), ou seja,  
20 R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) por Município, a ser aplicado na contratação de auto natalino para os  
21 catorze municípios e promoção de três oficinas para capacitação dos gestores e técnicos da Cultura nos  
22 segmentos canto, coral e dança. Este plano de trabalho é restrito, uma vez que se tinha planejado cinco  
23 projetos no total de R\$ 188.000,00 (cento e oitenta e oito mil reais), que foram aprovados em dois mil e  
24 catorze e vetados neste ano. O diretor de Cultura de Acurra falou ainda de outros benefícios possíveis  
25 por meio do Colegiado como, por exemplo, a troca de apresentações e espetáculos culturais entre os  
26 municípios sem ônus, a profissionalização dos grupos e artistas locais e a formação de plateia que vem  
27 acontecendo gradativamente nos municípios. O relatório de atividades será enviado aos membros do  
28 Colegiado para conhecimento das informações detalhadas. Em prosseguimento, falou-se sobre o  
29 planejamento de ações para este ano, dentre eles o auto natalino, oficinas e exposições. Para a produção

30 do auto de Natal, os gestores consideraram prudente a abertura de um edital para contratação do grupo, a  
31 fim de contemplar os artistas da região e deixar livre concorrência, uma vez que será elaborado um termo  
32 de referência com as especificações da peça como, número mínimo de atores, tempo de duração e demais  
33 itens. Para auxiliar na elaboração deste termo de referência, prontificaram-se a auxiliar os senhores José  
34 Gabriel Corrêa, diretor de Cultura da prefeitura de Gaspar; Carlos Schrubbe, diretor de Cultura da  
35 Fundação Cultural de Blumenau; Dayro José Bornhausen, assessor de Turismo da prefeitura de Gaspar.  
36 Em continuidade ao planejamento, após discussões e troca de experiências, os gestores deliberaram pela  
37 realização da segunda edição do Encontro de Coros do Médio Vale do Itajaí, a ser realizado no dia trinta  
38 de agosto, nas cidades de Gaspar, Pomerode ou Rodeio. Além disso, serão realizadas duas oficinas de  
39 capacitação dos multiplicadores locais, uma na área de artesanato com enfoque nas técnicas de  
40 patchwork, bordado e crochê, prevista para dia vinte e seis de setembro, em Blumenau ou Gaspar; e outra  
41 oficina na área de dança, a acontecer no dia oito de novembro, em Pomerode. As datas e os locais serão  
42 confirmados em próxima reunião. Para este ano, está prevista ainda a continuação da exposição  
43 internacional The Noppeney Project, assim como o lançamento de uma segunda exposição itinerante nos  
44 catorze municípios sobre a concepção e a vida do ser humano, em fase de criação pelo artista plástico e  
45 diretor de cultura de Ascurra. Em função do adiantado da hora, decorrente da longa discussão dos  
46 assuntos anteriores, os itens cinco e seis da ordem do dia foram prorrogados para a próxima reunião, a  
47 realizar-se no dia sete de julho, em Doutor Pedrinho. Finalizando, a senhorita Michele avisou os membros  
48 do Colegiado sobre o periódico lançado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) com o título  
49 “Como Elaborar Inventário das Potencialidades Culturais dos Municípios”, que traz conceito de  
50 inventário, memórias dos municípios e roteiro para elaboração do documento. O guia está disponível para  
51 download no site da CNM. Nada mais havendo a tratar, o senhor coordenador geral do Colegiado  
52 encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Michele Prada, lavrei a presente  
53 ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor coordenador geral e pelo senhor  
54 vice-coordenador do Colegiado.

55  
  
José Gabriel Corrêa  
Coordenador Geral do CGMC  
Diretor Municipal de Cultura de Gaspar

  
Jorge Revelino Ferreira  
Vice-Coordenador do CGMC  
Diretor Presidente da Fundação  
Cultural de Timbó

  
Michele Prada  
Assessora de Comunicação da AMMVI